

LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: PERSPECTIVA DOS PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS FRENTE AO AUTOCUIDADO E À AUTONOMIA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Ciências da Saúde.

NOME DOS AUTORES: AQUINO, Thalyta Amaral¹ (thalytamaral@gmail.com); BIBERG-SALUM, Tânia Gisela² (tsalum@uol.com.br).

RESUMO: O letramento funcional em saúde, conjunto de competências comunicativas e conhecimentos práticos na área da saúde, aguça a criticidade das pessoas para obter informações e promover conscientemente a melhora da qualidade de vida. Quando atrelado aos cuidados paliativos, o letramento funcional em saúde possibilita que os indivíduos que possuem enfermidades que ameaçam a continuidade da vida tenham autonomia para a tomada de decisões e informações adequadas para o autocuidado ainda que supervisionado, no caso de muitos idosos, de forma a garantir a dignidade desses pacientes desde o estabelecimento do diagnóstico. Tendo isto em foco, o objetivo do presente estudo foi analisar a percepção dos pacientes idosos sob cuidados paliativos quanto ao autocuidado e autonomia desses, por intermédio do letramento funcional em saúde. Este estudo quantitativo, descritivo e transversal teve início após os trâmites éticos e aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e a coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e setembro de 2021, no setor de cuidados paliativos do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul e do Hospital Santa Casa de Campo Grande. Participaram da pesquisa 16 pacientes idosos conscientes, alfabetizados e sob cuidados paliativos, principalmente de abordagem oncológica. Na entrevista foi aplicado o teste de letramento funcional em saúde (Test of Functional Health Literacy in Adults), após a concordância dos participantes pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi realizada pelo software IBM SPSS Statistics 22.0 e os resultados apontaram que o nível de letramento funcional em saúde mostrou-se limitado em 54,5% dos entrevistados. De forma limitante, constatou-se durante a coleta de dados, a predominância de cuidados paliativos destinados a estágios terminais da doença, prejudicando a obtenção da amostra estimada. Evidenciou-se a importância da abordagem em letramento funcional em saúde, uma vez que, quanto menos conhecimento o paciente obtém sobre a sua própria saúde, mais vulnerável se encontrará física e emocionalmente. Dessa forma, fomenta-se a realização de iniciativas voltadas à promoção e à adequação do planejamento de ações e comportamentos, incluindo as habilidades comunicativas da equipe multidisciplinar, a fim de que seja incluído o paciente em todo o processo e de promover cuidados paliativos de excelência, ou seja, reduzir as iniquidades em saúde, por meio de uma intervenção mais concreta e duradoura.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Assistência a Idosos, Ensino.

AGRADECIMENTOS: À PROEC - UEMS pelo fomento financeiro.